

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO  
CURSO DE FISIOTERAPIA**

**RECIFE**

**2007**

## PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FISIOTERAPIA

### INTRODUÇÃO

**N**a busca de um completo ajustamento ao seu tempo, a Universidade Federal de Pernambuco - UFPE delinea seu projeto de desenvolvimento a partir de um objetivo primordial: oferecer um ensino de qualidade e articulado com o desenvolvimento da tríade universitária ensino-pesquisa-extensão: colocando-o a serviço da comunidade; levando-lhe à Universidade e trazendo a comunidade a participar da vida universitária.

Como Universidade, cabe-lhe ser um instrumento inovador na geração de eficiência técnica e de formação profissional para a preparação de profissionais altamente capacitados, e ser, ao mesmo tempo, um centro de irradiação de racionalidade crítica e criadora, atuando sobre as condições e no sentido das transformações sociais que se fazem presentes.

A UFPE mantém o seu curso de Fisioterapia assentado em princípios legais, institucionais, filosóficos e sócio-culturais. Dessa forma, o curso em questão se reveste de uma individualidade institucional própria da UFPE, ao tempo em que atende aos preceitos pragmáticos que regem o ensino da Fisioterapia no Brasil.

O atual Curso de Fisioterapia da UFPE iniciou sua trajetória a partir do momento em que, o médico pernambucano, Dr. Ruy Neves Batista, Professor Catedrático de Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopédica da Faculdade de

Medicina da Universidade do Recife, atual, Universidade Federal de Pernambuco, fez surgir o Instituto Universitário de Reabilitação - IUR, célula geradora do futuro curso de Fisioterapia.

Foi no final da década de 50 que o Professor Ruy Neves Batista, encaminhou a proposta da criação do Instituto Universitário de Reabilitação, obtendo autorização para o I Curso de Reabilitação Física pelo Instituto. Ao término desse curso foi encaminhada e aprovada, a solicitação para realização de curso para Técnico em Fisioterapia e Terapia Ocupacional com duração de 2 (dois) anos. Durante o transcurso do Curso de técnico em Fisioterapia, ocorreu, o reconhecimento pelo Conselho Federal de Educação - CFE, do Curso de Fisioterapia da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação - ABBR e a aprovação do currículo mínimo para formação de técnico, fatos que motivaram a emissão de 2 (dois) pareceres por esse Conselho Superior e o curso de Recife foi orientado a ter duração de 3 (três) anos e não utilizar a denominação de técnico.

O atual curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco, terceiro do gênero a emergir no País e o primeiro numa Instituição Federal, teve a primeira turma de Fisioterapeutas das regiões Norte e Nordeste, formada em 12 de dezembro de 1964. No ano de 1968 O Conselho Universitário reconheceu o Curso de Fisioterapia, como integrante da Faculdade de Medicina e não mais do Instituto Universitário de Reabilitação - IUR.

Em 13/10/1969, através do Decreto Lei Nº 938, ocorreu o reconhecimento das Profissões de Fisioterapeuta e Terapeuta Ocupacional.

Foi durante o ano de 1973 que o Conselho Federal de Educação deu reconhecimento retroativo desde a turma pioneira e o decreto presidencial nº 72.213 de 11/05/1973 reconheceu o Curso de Reabilitação. Porém, como o curso de Reabilitação jamais existiu, surgiu um novo decreto presidencial retificador de nº 73.666 em 15/02/1974, referindo: onde se lê ao Curso de Reabilitação leia-se aos Cursos de Reabilitação de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.

Através da Lei Federal nº 6.316 de 15/12/1975 foram criados o Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e o Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional órgãos fiscalizadores e regulamentadores das profissões de Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais.

A partir do parecer nº 622/82 foi criado o currículo mínimo para formação de Fisioterapeuta e o Curso de Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco passou a ter efetivamente a duração de 05 (cinco) anos.

### **Fisioterapia : Natureza e Definição**

Segundo a *World Confederation for Physical Therapy* (WCPT, 1999) a Fisioterapia é uma profissão da área de saúde que presta serviços a populações com o intuito de desenvolver, manter e restaurar o movimento e a capacidade funcional, durante todo o ciclo de vida (infância, idade adulta e velhice). A Fisioterapia inclui a prestação de serviços em circunstâncias nas quais o movimento e a função, estão ameaçados pelo processo de envelhecimento, por lesão ou doença.

A possibilidade de realizar movimentos completos e funcionais encontra-se no âmago do significado do ser saudável. A Fisioterapia visa identificar e maximizar o potencial para os movimentos, no contexto da promoção, prevenção, cura e da reabilitação. A Fisioterapia envolve a interação entre os fisioterapeutas, os doentes ou clientes, suas famílias e cuidadores, num processo que implica numa avaliação do potencial para o movimento e no estabelecimento de objetivos e metas terapêuticas, para as quais o fisioterapeuta usa conhecimentos e habilidades que lhes são próprias e únicas.

A visão diferenciada que um fisioterapeuta tem do corpo humano e de suas necessidades e potencialidade para o movimento é fundamental para a determinação de um diagnóstico fisioterapêutico e de estratégias de intervenção, as quais devem estar em consonância com os locais onde se pratica a Fisioterapia. Estes espaços variam conforme a Fisioterapia seja praticada numa perspectiva de promoção, prevenção, tratamento ou reabilitação em saúde.

A Fisioterapia é parte essencial do sistema de atenção à saúde, a qual é entendida como um direito de todos e um dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação (Artigo 196 da Constituição Federal de 1988).

Entende-se que a capacidade para o movimento é um elemento essencial da saúde e do bem estar das pessoas e que, portanto, elas têm o direito

universal de acesso aos serviços de fisioterapia, que se ocupam desse aspecto da saúde humana.

O Fisioterapeuta é o profissional cujas ações deve entender o Homem como um ser biopsicossocial e estar presente como integrante de equipe interdisciplinar, sendo um agente transformador da realidade e o paciente como agente ativo nas ações de saúde. Em seu campo de atuação utiliza técnicas e métodos especializados tanto na fase preventiva e curativa, como na fase de reabilitação ou integração, onde o fisioterapeuta é indispensável para os pacientes.

## **OBJETIVOS**

### **Geral**

Propiciar a formação de um profissional descobridor e propositor de soluções com embasamento científico e resolutividade assistencial, numa perspectiva técnico-científica, ética-humanística, intercambiando, ensino, pesquisa e extensão.

### **Específicos**

O curso de Fisioterapia da UFPE tem por objetivos específicos:

- Incentivar a prática pedagógica centrada no aprendizado com visão integrada e democrática;

- Promover a formação acadêmica com permanente relação entre teoria e prática;
- Propiciar a formação de profissionais generalistas aptos a atuarem de forma global em todos os níveis de atenção à saúde, respeitando os princípios éticos/bioéticos, morais e culturais do indivíduo e da coletividade, tornando o profissional participativo e transformador dentro de sua categoria;
- Capacitar o profissional em formação numa práxis comprometida com a ciência e a humanização;
- Contribuir para a manutenção da saúde, bem-estar e qualidade de vida das pessoas, familiares e comunidade, considerando suas circunstâncias políticas, sociais, econômicas, ecológicas e biológicas;
- Desenvolver relação docente-discente baseada na reflexão crítica;
- Favorecer a ação co-participativa com instituições de saúde em campanhas de saúde pública de caráter preventivo em seus diferentes níveis;
- Capacitar e habilitar o discente a executar, analisar e interpretar metodologicamente os devidos exames complementares no diagnóstico e controle evolutivo clínico da demanda cinético-funcional, garantindo conhecimentos teórico-práticos que permitam estabelecer prognósticos fisioterapêuticos e a escolha da abordagem terapêutica mais apropriada a cada situação;
- Enfocar as relações de trabalho em uma sociedade globalizada, com o objetivo de aprimorar a atuação do profissional nas diversas especialidades;

- Desenvolver habilidades nas ações de planejamento, gerenciamento, gestão e execução, nos órgãos de saúde pública e privada;
- Proporcionar o conhecimento apropriado da problemática regional e dos programas governamentais voltados para a comunidade na qual ele está inserido;
- Garantir uma educação continuada e permanente em concordância com a proposta de diretrizes curriculares para o curso de Fisioterapia;

### **PERFIL PROFISSIONAL PRETENDIDO**

No perfil profissional deve ser possível identificar as seguintes características:

- Sólida formação básica ampla e equilibrada, de um Fisioterapeuta generalista, humanista, crítico e reflexivo;
- Capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, baseado no rigor científico e intelectual;
- Colher, observar e interpretar dados para construção de um diagnóstico dos distúrbios da cinesia funcional;
- Identificar os distúrbios cinéticos-funcionais individuais e coletivos;
- Desenvolver uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade;

- Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em toda as suas formas de expressão e potencialidades e nas alterações patológicas com repercussões psíquicas e/ou orgânicas desenvolver condutas com objetivo de restaurar a integridade de órgãos, sistemas, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação;
- Possuir uma formação eclética voltada para a recuperação e o bem-estar bio-psico-social, onde a cada profissional componente da equipe interdisciplinar deve ser garantida a dignidade e a autonomia técnica no seu campo específico de atuação, observando os preceitos legais do seu exercício profissional;
- Profissional responsável e autônomo na busca e incorporação de conhecimentos e inovações tecnológicas;
- Capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas;
- Busca de constante aprimoramento científico e técnico;
- Domínio de técnicas essenciais à produção e aplicação do conhecimento;

## **COMPETÊNCIAS E HABILIDADES**

São as seguintes competências, habilidades e conhecimentos exigidos para a formação do Fisioterapeuta:

- Conduta pautada pela ética e preocupação com as questões sociais e ambientais;

- Capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa;
- Trabalho integrado e contributivo em equipes transdisciplinares;
- Clareza na análise e elaboração de dados a prover um bom planejamento terapêutico;
- Capacidade de identificar a Fisioterapia no seu processo histórico, filosófico e metodológico;
- Capacidade de atuar como agente facilitador, transformador e integrador da pessoa e sua comunidade;
- Empreender e gerenciar serviços de Fisioterapia;
- Reconhecer as forças sociais do ambiente e seu impacto no indivíduo, de acordo com os conhecimentos antropológicos e sociais;
- Perceber a dimensão da Fisioterapia e da sua necessidade na promoção, manutenção e recuperação da Saúde da população;
- Realizar avaliações e reavaliações, solicitando e interpretando dados que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional e programa terapêutico;
- Estabelecer prognóstico e decidir pela alta fisioterapêutica;
- Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios;
- Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido;

## QUADRO 1- PERFIL DO PROFISSIONAL

PERFIL	MECANISMO DE OBTENÇÃO
Sólida formação básica ampla e equilibrada, de um Fisioterapeuta generalista, humanista, crítica e reflexiva;	<b>Obtido através dos conteúdos de disciplinas de cunho biológico ( Anatomia, Fisiologia, Histologia, Embriologia, Genética Humana, Biofísica, Bioquímica) Disciplinas de conhecimentos Humanos e Sociais ( Sócio-Antropologia, Psicologia) Disciplinas de cunho biotecnológicos(Metodologia do Trabalho Científico, Bioestatística) e Conhecimentos Fisioterapêuticos (Avaliação em Fisioterapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Cinesiologia, Hidroterapia, Eletroterapia, Termofototerapia)</b>
Capaz de atuar em todos os níveis de atenção à saúde, baseado no rigor científico e intelectual;	<b>Formada pelo desencadear de conteúdos teóricos e práticos nas Disciplinas: Introdução à Saúde Pública, Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva</b>
Colher, observar e interpretar dados para construção de um diagnóstico dos distúrbios da cinesia funcional	<b>Desenvolvida através de Disciplinas de conteúdo Clínico: Traumato-Ortopedia, Angiologia, Reumatologia, Psiquiatria, Cardiologia, Ginecologia, Neurologia e Obstetrícia, Pneumologia e Conhecimentos Fisioterapêuticos (Cinesiologia, Avaliação em Fisioterapia)</b>
Identificar os distúrbios cinéticos-funcionais individuais e coletivos;	<b>Assegurado por um núcleo profissionalizante, atendendo às atuais solicitações em saúde individual e/ou coletiva ( Fisioterapia Aplicada à Traumato-Ortopedia, Fisioterapia Aplicada à Pediatria, Fisioterapia Aplicada à Neurologia, Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva, Fisioterapia Aplicada à Penumologia,</b>

	<b>Fisioterapia Aplicada à Cardiologia, Fisioterapia Aplicada a Pacientes em UTI, Fisioterapia Aplicada à Reumatologia)</b>
Desenvolver uma visão ampla e global, respeitando os princípios éticos/bioéticos e culturais do indivíduo e da coletividade;	<b>Preparado através de Disciplinas de Conhecimentos Humanos e Sociais ( Sócio-Antropologia, Psicologia), Disciplinas de Conhecimentos Fisioterapêuticos ( Ética e Deontologia, Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva, História da Fisioterapia)</b>
Capaz de ter como objeto de estudo o movimento humano em toda as suas formas de expressão e potencialidades e nas alterações patológicas com repercussões psíquicas e/ou orgânicas desenvolver condutas com objetivo de restaurar a integridade de órgãos, sistemas, desde a elaboração do diagnóstico físico e funcional, eleição e execução dos procedimentos fisioterapêuticos pertinentes a cada situação;	<b>Desenvolvida através de Disciplina de Cunho biológico ( anatomia, Fisiologia, Anatomia 6) e Disciplina de Conhecimentos Fisioterapêuticos (Cinesiologia, Avaliação em Fisioterapia, Recursos Terapêuticos Manuais, Recursos Cinesioterapêuticos )</b>
Possuir uma formação eclética, voltada para a recuperação e o bem-estar bio-psico-social, onde a cada profissional componente da equipe interdisciplinar deve ser garantida a dignidade e a autonomia técnica no seu campo	<b>Preparado através de Encontros técnicos - Científicos, intercâmbios culturais em diversas áreas de atuação em instituições conveniadas a UFPE nos âmbitos local, regional, nacional ou internacional. E ainda na participação em Projetos de Extensão, Disciplinas eletivas</b>
Capacidade de diagnosticar, analisar e contextualizar problemas.	<b>Obtida através de Disciplinas de cunho biológico, Conhecimentos Humanos e Sociais, Conhecimentos biotecnológicos e Fisioterapêuticos(Processos Patológicos Gerais, Patologia de Órgãos e Sistemas)</b>

	<b>Introdução à Saúde Pública, Sócio-Antropologia, Avaliação em Fisioterapia além de participação em eventos científicos.</b>
Busca de constante aprimoramento científico e técnico.	<b>Desempenho obtido através de Disciplinas Institucionais (Programa de Iniciação Científica, Programa de Monitoria), Prática Supervisionada I, Prática Supervisionada II, Trabalho de Conclusão de Curso e Participação em Eventos Científicos.</b>
Domínio de técnicas essenciais a produção e aplicação do conhecimento.	<b>Sistematizado através de Metodologia do Trabalho Científico, Bioestatística, Projeto de Monitoria, Projeto de Extensão.</b>

#### QUADRO 2 - COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	<b>MECANISMO DE OBTENÇÃO</b>
Conduta pautada pela ética e preocupação com as questões sociais e ambientais, que interferem no processo saúde-doença.	Desenvolvido pelas Disciplinas de cunho humanístico e social, bilógico, biotecnológicos e fisioterapêuticos: Introdução à Saúde Pública, Fisioterapia em Saúde Coletiva, Sócio-Antropologia, Psicologia, realização de visitas científicas, Seminários, Estudo de caso e participação em discussões de cunho multidisciplinar abordando a relação saúde-doença.
Capacidade de atuar de forma crítica, autônoma e criativa.	Facilitada por disciplinas dos conhecimentos humanos e sociais, Conhecimentos Fisioterapêuticos e participação de palestras, fóruns e Programas de Monitoria e de Iniciação Científica
Trabalho integrado e contributivo em equipes transdisciplinares.	Desenvolvida por disciplinas de contexto humano-social, por visitas científicas,

	interação com grupos de diferentes profissões.
Clareza na análise e elaboração de dados a prover um bom planejamento terapêutico;	Sistematizado através de Disciplinas de conhecimentos Fisioterapêuticos e Prática Supervisionada.
Capacidade de identificar a Fisioterapia no seu processo histórico, filosófico e metodológico;	Sistematizado pelo conteúdo das Disciplina História da Fisioterapia, Ética e Deontologia e da interrelação com diversos órgãos de classe do Fisioterapeuta e de áreas afins.
Capacidade de atuar como agente facilitador, transformador e integrador da pessoa e sua comunidade;	Através de Disciplinas com: Fisioterapia em Saúde Coletiva, e Programas que atuem na Comunidade.
Empreender e gerenciar serviços de Fisioterapia.	Preparado por Disciplinas do Curso, como Administração em Fisioterapia e de Eletivas como, Empreendedorismo, além de Organização de eventos que envolvam a participação efetiva da Fisioterapia, com encontros estudantis e profissionais no âmbito local, regional ou nacional.
Reconhecer as forças sociais do ambiente e seu impacto no indivíduo, de acordo com os conhecimentos antropológicos e sociais;	Através de Disciplinas de conhecimentos humanos e sociais e participação em Programas voltados para comunidade e vivências em Prática Supervisionadas..
Perceber a dimensão da Fisioterapia e da sua necessidade na promoção, manutenção e recuperação da Saúde da população.	Através de Disciplinas como: Fisioterapia Aplicada à Saúde Coletiva, Fisioterapia Aplicada a pacientes em UTI, Fisioterapia Aplicada à Traumatologia-Ortopedia, além de tantas outras que de cunho fisioterapêutico, e ainda, na participação efetiva em campanhas cujo objetivo seja do bem-estar indivíduo e da coletividade.

Realizar avaliações e reavaliações, solicitando e interpretando dados que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional e programa terapêutico.	Adquirido através de Disciplinas do ciclo profissional, aplicadas às patologias que mais frequentemente acomete o ser humano, bem como, da vivência proporcionada através das Práticas Supervisionadas.
Estabelecer prognóstico e decidir pela alta fisioterapêutica.	Facilitada por Disciplinas de conhecimentos Biológicos, Biotecnológicos e Fisioterapêuticos.
Emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios.	Conseguido através de Disciplinas de caráter biológico, cinético-funcional e clínico.
Desenvolver e executar projetos de pesquisa e extensão que contribuam na produção do conhecimento, socializando o saber científico produzido.	Proporcionado através de Disciplinas de Metodologia do Trabalho Científico, Bioestatística, Programas de Monitoria e de Iniciação Científica e participação em eventos de cunho científico.

## DINÂMICA CURRICULAR

O Curso de Fisioterapia da UFPE tem carga horária total de 4.035 horas, distribuídas em 10 períodos - 05 anos, podendo atingir 15 períodos ou 7 anos e meio, de modo a garantir a integralização do currículo.

Funciona em horário integral, e sua carga horária está distribuída em diferentes áreas de conhecimentos:

- Conhecimentos humanos e sociais, que abrange o estudo do homem e suas relações sociais, do processo saúde-doença nas suas múltiplas determinações;
- Conhecimentos biotecnológicos: abrange conhecimentos que favorecem o acompanhamento dos avanços biotecnológicos utilizados nas ações fisioterapêuticas;
- Conhecimentos Fisioterapêuticos; compreende a aquisição de amplos conhecimentos na área de formação específica da Fisioterapia, seus fundamentos filosóficos, técnico-científicos em diferentes níveis de intervenção e também em estudos específicos às diferentes áreas de atuação em especialidades clínicas, planejamento e execução de tratamento. O estudante inicialmente estará sob a observação e orientação do docente e posteriormente atuante na cooperação e execução de projetos de pesquisas científicas em equipes inter, multi ou transdisciplinares, formando um profissional responsável e autônomo na busca e incorporação de conhecimentos e inovações tecnológicas.

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

O estágio supervisionado ou prática supervisionada ou ainda estágio curricular, é atividade que propicia ao aluno a aquisição de experiência profissional específica de sua área e que, contribua para sua formação e

absorção pelo mercado de trabalho. Tem como objetivo, proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos em situações da prática profissional, criando a possibilidade do desenvolvimento e exercícios de suas possibilidades profissionais e a oportunidade de incorporar uma visão crítica de sua profissão. Sua avaliação será feita nos moldes fixados pelo Colegiado do Curso, com relatório, acompanhamento do docente, do profissional do local do estágio (Anexo 2 - Critérios para Creditação de Participação em Outras Atividades - Projeto Pedagógico - Diretrizes da Reforma Curricular - PROACAD-UFPE-2002).

Os dois últimos semestres deverão integrar o cumprimento de estágios curriculares, através de convênios com entidades que desenvolvam programas de assistência terapêutica ambulatorial e hospitalar, além de programas voltados à comunidade. A prática será contemplada com carga hora de 960 horas.

## **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Para a conclusão do Curso de Graduação em Fisioterapia, será exigida a elaboração de um trabalho de conclusão de curso, elaborado em forma de artigo. Deverá ser um trabalho de livre escolha do acadêmico. O aluno deverá desenvolver projetos de pesquisa científica e reflexão sobre um tema relevante na área, com características metodológicas dentro dos padrões científicos e respeitando os preceitos éticos. A normatização do trabalho de conclusão

conforme o ART 3º -Parágrafo 11- Diretrizes Curriculares do Curso de Fisioterapia - CEEFisio; e artigo 12 da Resolução Nº 4 - CNE/CES, 2002, caberá ao Colegiado de Curso (Anexo).

A normatização do Trabalho de Conclusão de Curso dos acadêmicos de Fisioterapia da UFPE foi elaborada pelo Colegiado de Curso, aprovada no dia 25/01/2005, posteriormente encaminhada para Câmara de Graduação do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Pernambuco, onde obteve sua aprovação (Anexo)

## **DADOS GERAIS DO CURSO**

O Curso de Fisioterapia, é composto por 10 períodos, no total de 4035 horas, distribuídas em 02 períodos básicos (1º e 2º), 04 períodos pré-profissionalizantes (3º, 4º, 5º e 6º) e 04 períodos profissionalizantes (7º, 8º, 9º e 10º), sendo os 9º e 10º períodos destinados às Práticas Supervisionadas.

Além das 4005 horas da estrutura curricular, compostas por atividades acadêmicas obrigatórias essenciais, o acadêmico deverá cumprir pelo menos 30 horas em disciplina eletiva, em qualquer órgão ofertante da Universidade Federal de Pernambuco ou atividade complementar.

Atualmente o curso tem 291 estudantes, regularmente matriculados, sendo assim distribuídos: ciclo básico (60), pré-profissionalizante (114) e profissionalizante (117).

As aulas são ministradas em diferentes Centros, em seus respectivos Departamentos, além de Instituições conveniadas (Hospitais, Centro de Saúde, entre outros), proporcionando a ministração de aulas teóricas, práticas assistências, práticas de laboratório e estágios.(Tabela 1).

Quanto ao Corpo Docente do Departamento de Fisioterapia dispomos de 17 professores, dos quais 16 têm Regime de trabalho 40 horas com Dedicção Exclusiva e 1 com Regime de trabalho de 20 horas (Tabela 2).

**TABELA 1** - Relação de Centros e Departamentos que Ofertam Disciplinas ao Curso de Fisioterapia.

CENTROS	DEPARTAMENTOS
Centro de Ciências Biológicas (CCB)	Anatomia, Biofísica e Radiobiologia, Bioquímica, Fisiologia e Farmacologia, Histologia e Embriologia e Genética
Centro de Ciências da Saúde	Fisioterapia, Medicina Social, Medicina Clínica, Materno-Infantil, Neuropsiquiatria, Cirurgia e Patologia
Centro de Ciências Exatas da Natureza	Estatística
Centro de Filosofia e Ciências Humanas	Ciências Sociais e Psicologia
Centro de Artes e Comunicação	Ciências da Informação

**TABELA 2** - Relação da Titulação do Corpo Docente do Departamento de Fisioterapia.

TITULAÇÃO	NÚMERO	%
DOUTORES	9	50%
MESTRES	6	32,3%
ESPECIALISTAS	2	17,7%

## **AVALIAÇÃO**

### **Avaliação Interna**

O Projeto pedagógico, como um processo dinâmico, em permanente construção, pressupõe a adoção de um sistema de avaliação que possibilite o acompanhamento e aperfeiçoamento do estudante e do currículo. A avaliação será constante e contínua, levando em conta o domínio dos aspectos teóricos, habilidades, competências e das atitudes no processo ensino - aprendizagem.

O processo de avaliação institucional constitui-se em elemento importante no contexto da gestão acadêmica e administrativa.

Acompanhamento e avaliação do processo ensino-aprendizagem e do próprio curso, em consonância com o sistema de avaliação e a dinâmica curricular definidos pela Universidade Federal de Pernambuco. A história de avaliação institucional da UFPE evidencia o compromisso de uma prática de reflexão e de sistematização da atuação universitária em suas diferentes dimensões sustentada no princípio democrático, do diálogo e da interação no

âmbito da comunidade universitária e da comunidade regional. O curso de Fisioterapia propõe:

- A avaliação do docente pelo discente.
- Avaliações interdisciplinares.
- Semana pedagógica.
- Avaliação interdepartamental.

### **Avaliação Externa**

Em âmbito nacional, no ano de 2004, as políticas públicas de Educação Superior alteram a concepção de avaliação vigente passando a significá-la enquanto sistema, ou seja, avalia-se a instituição, o curso e o desempenho dos estudantes. Essa nova compreensão é estabelecida pela Lei 10.861/2004 e que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, que determina que a avaliação geral é feita pelo ENADE, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e pela avaliação externa.

O Curso de Fisioterapia da UFPE nessa interpretação explicitada na lei reafirma o princípio institucional de compreender a avaliação em sua globalidade, isto é, em todas as dimensões de seu complexo de projetos e ações institucionais, ou seja, a “avaliação do todo pelo todo”.

Avaliação, tendo como base o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES – que propõe uma participação cada vez maior e mais envolvente por parte de seus atores Na proposta de melhor compreender

este processo, um dos encaminhamentos a ser sugerido é que o processo avaliativo proporcione uma maior participação dos três segmentos da comunidade acadêmica – docente, discente e administrativo. O envolvimento no melhor conhecimento das atividades desenvolvidas pela instituição que cada um está inserido, nas suas próprias atividades e naquelas desenvolvidas por seus colegas, proporcionariam um processo participativo e legitimado pelos mesmos.

## **ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Diretrizes Curriculares dos Cursos da Área da Saúde determinam que os Projetos Pedagógicos dos Cursos contemplem Atividades Complementares (Parecer CNE/CES Nº 583/2001 e DCNS dos Cursos da Área da Saúde).

As atividades complementares são mecanismos de aproveitamento de conhecimentos através de estudos e práticas presenciais e/ou à distância, monitorias, programas de iniciação científica, programas de extensão, estudos complementares e cursos realizados em outras áreas afins; correspondem a caminhos diferentes para atingir a formação generalista, por eleição do aluno segundo suas necessidades e interesses.

São atividades Complementares do Curso de Fisioterapia da UFPE:

1. Monitoria de Ensino;
2. Atividades de Pesquisa - Iniciação Científica;
3. Programas de Extensão.

Essas atividades têm a finalidade de proporcionar uma inter-relação professor/aluno, facilitadora do processo de ensino-aprendizagem, um melhor embasamento científico, instigando-o a procurar e aperfeiçoar novos conhecimentos prático e teórico que possam desenvolver seu gosto pelo magistério e familiarizá-lo com a problemática de sua comunidade, levando-o à busca de soluções compatíveis com o quadro existente.

#### **ACESSO AOS PROGRAMAS:**

**Monitoria** - O acesso ao programa de Monitoria é feito através de uma seleção, constante de prova escrita sobre a disciplina e uma entrevista, que visa avaliar sua disponibilidade de horários e atividade para se dedicar às atividades a que se propõe. O projeto de Monitoria deve ser aprovado pela Pró-Reitoria Acadêmica através do envio dos diversos formulários disponíveis na página da PROACAD.

**Iniciação Científica** - O professor Orientador propõe uma linha de pesquisa dentro de sua especialidade e, através da seleção de alunos inscritos, elabora

um projeto de atividades juntamente com o aluno, o qual será enviado e deverá ser aprovado pela Pró-Reitoria de Pesquisa (PROPESQ).

**Atividades de Extensão** - Os problemas da comunidade que podem ser abordados pela Fisioterapia deve ser o foco de atenção das atividades de extensão. Uma vez identificados, será elaborado um projeto pelo professor juntamente com o alunado, o qual será enviado e deverá ser aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão (PROEXT).

Qualquer uma das atividades complementares acima relacionadas pode ser considerada para fins de integralização de carga horária do Curso de Graduação em Fisioterapia da UFPE de acordo com a Resolução 06/2005 aprovada na 4ª (quarta) sessão ordinária do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão- CCEPE, realizada no dia 1º de setembro de 2005.

Para cada atividade será contempladas 60 horas/aula (teórico/prático), não se admitindo a acumulação de carga horária de uma mesma atividade. Desta forma o aluno poderá obter creditação de carga horária máxima de 120 horas durante o curso.

A participação do estudante nas referidas atividades aborda conteúdos complementares e garantem a necessária flexibilidade ao Curso, conforme preceito das diretrizes curriculares do MEC.